

CREDIT OPINION

19 January 2021

Atualização

 Classifique este relatório

RATINGS
Banco Industrial do Brasil S.A.

Domicile	Sao Paulo, Sao Paulo, Brazil
Long Term CRR	Ba2
Type	LT Counterparty Risk Rating - Fgn Curr
Outlook	Not Assigned
Long Term Debt	Ba3
Type	Senior Unsecured - Dom Curr
Outlook	Stable
Depósito a longo prazo	Ba3
Type	LT Bank Deposits - Fgn Curr
Outlook	Stable

Para mais informações, consulte a [seção de ratings](#) no final deste relatório. Os ratings e as perspectivas apresentados refletem a informação da data de publicação.

Contatos

Theresangela Araes +55.11.3043.7306
 VP-Senior Analyst
 theresangela.araes@moodys.com

Igor Melo +55.11.3043.6065
 Associate Analyst
 igor.melo@moodys.com

Banco Industrial do Brasil S.A.

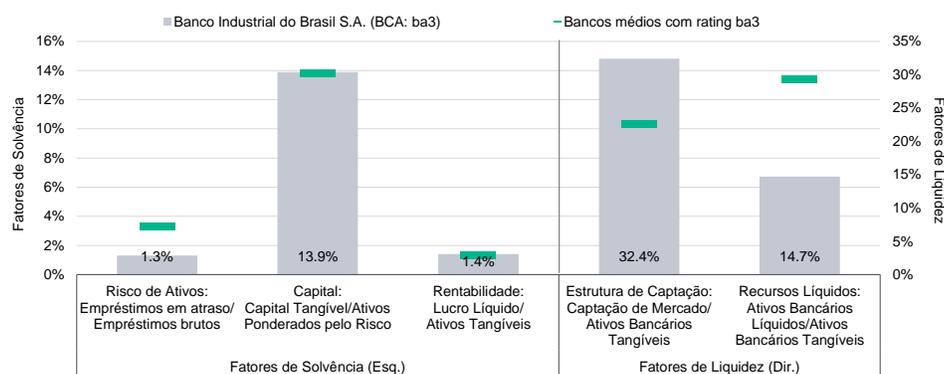
Atualização de análise de crédito

Resumo

A avaliação de perfil de risco de crédito individual ("BCA", em inglês) ba3 do [Banco Industrial do Brasil S.A. \(BIB\)](#) reflete o adequado colchão de capital do banco, que fornece proteção contra um potencial agravamento de suas métricas de qualidade de ativos e rentabilidade. Historicamente, o banco tem mantido uma qualidade dos ativos melhor que a do sistema bancário e métricas de rentabilidade adequadas. Os empréstimos a pequenas e médias empresas (PMEs) continuam a ser a principal fonte de receitas do banco, complementada por empréstimos consignados a funcionários públicos. O BIB também tem uma base de captação concentrada, com uma grande dependência de investidores de atacado altamente sensíveis à confiança.

Os ratings de depósito em moeda local e a BCA do BIB são Ba3 e ba3, respectivamente, o que reflete a qualidade dos ativos do banco após o rápido crescimento do empréstimo, além de sua experiência tradicional de empréstimo de capital de giro nos últimos anos. O rating de depósito na escala nacional brasileira ("NSR", em inglês) A2.br atribuído ao BIB está posicionado no ponto médio da faixa para emissores com rating Ba3 no Brasil. A perspectiva para o rating de depósito de longo prazo do BIB é estável.

Figura 1

Scorecard de Rating - Principais Indicadores Financeiros


Fonte: Métricas Financeiras da Moody's

Este relatório é uma tradução de [Banco Industrial do Brasil S.A.:Update to credit analysis](#) publicado em 11 Janeiro 2021.

Pontos fortes de crédito

- » Estratégia de negócios consistente e focada em empréstimos com garantia a PMEs, complementada por empréstimos consignados
- » Forte capitalização
- » Níveis de inadimplência ainda baixos, apoiados por procedimentos prudentes de gestão de riscos e uma estrutura de empréstimo altamente garantida

Desafios de Crédito

- » Pressões sobre o risco de ativos decorrentes de condições econômicas adversas e de empréstimos para novos tomadores com pouco histórico de crédito com o banco ("unseasoned loans", em inglês) em consequência do crescimento acelerado do crédito nos últimos dois anos.
- » Lucro menor devido a pressões na qualidade de ativos mais fraca e menor crescimento dos negócios
- » Base de captação concentrada por tipo e número de investidores, dependente principalmente de captação de atacado altamente sensível à confiança

Perspectiva

A perspectiva dos ratings de depósito do BIB é estável, o que reflete nossa expectativa que a qualidade dos ativos e a rentabilidade do banco continuarão, apesar de alguma deterioração, em linha com a BCA ba3 nos próximos 12-18 meses.

Fatores que podem levar a uma elevação

Uma pressão para cima sobre os ratings do BIB pode resultar da melhora das métricas de risco de ativos e de rentabilidade, o que suportaria uma elevada capitalização.

Fatores que podem levar a um rebaixamento

Pode haver pressão negativa nos ratings do BIB em consequência da deterioração da qualidade ativos e da rentabilidade menor resultante das provisões mais elevadas e de um aumento dos custos de captação. Um declínio consistente da rentabilidade poderia comprometer a capacidade do banco de fortalecer o capital por meio de ganhos, o que poderia ser negativo no longo prazo.

Key indicators

Exhibit 2

Banco Industrial do Brasil S.A. (Consolidated Financials) [1]

	09-20 ²	12-19 ²	12-18 ²	12-17 ²	12-16 ²	CAGR/Avg. ³
Total Assets (BRL Million)	4,301.9	3,465.2	3,222.4	2,970.5	2,885.6	11.2 ⁴
Total Assets (USD Million)	763.2	861.4	831.4	895.5	886.6	(3.9) ⁴
Tangible Common Equity (BRL Million)	590.7	554.2	524.6	506.5	505.3	4.3 ⁴
Tangible Common Equity (USD Million)	104.8	137.8	135.4	152.7	155.3	(10.0) ⁴
Problem Loans / Gross Loans (%)	1.0	1.8	0.8	1.6	0.6	1.2 ⁵
Tangible Common Equity / Risk Weighted Assets (%)	13.9	15.3	16.0	16.3	15.7	15.4 ⁶
Problem Loans / (Tangible Common Equity + Loan Loss Reserve) (%)	5.1	7.8	3.4	5.8	2.4	4.9 ⁵
Margem de juros líquida (%)	6.9	6.2	5.8	5.2	5.2	5.8 ⁵
PPI / Average RWA (%)	3.1	3.1	2.4	2.0	2.0	2.5 ⁶
Net Income / Tangible Assets (%)	1.4	1.8	1.6	1.2	1.7	1.5 ⁵
Rácio custo / renda (%)	53.5	51.4	58.1	61.7	60.8	57.1 ⁵
Fundos de mercado / ativos bancários tangíveis (%)	46.6	32.4	26.1	30.7	29.8	33.1 ⁵
Liquid Banking Assets / Tangible Banking Assets (%)	14.7	14.7	17.5	20.5	14.2	16.3 ⁵

Esta publicação não anuncia uma ação de rating de crédito. Para quaisquer ratings de crédito referenciados nesta publicação, consulte a aba de ratings na página do emissor/entidade em www.moody's.com para acessar as informações mais atualizadas sobre ação de rating de crédito e histórico de rating.

Gross Loans / Due to Customers (%)	212.6	156.1	132.5	140.7	167.1	161.8 ⁵
------------------------------------	-------	-------	-------	-------	-------	--------------------

[1] All figures and ratios are adjusted using Moody's standard adjustments. [2] Basel III - fully loaded or transitional phase-in; LOCAL GAAP. [3] May include rounding differences because of the scale of reported amounts. [4] Compound annual growth rate (%) based on the periods for the latest accounting regime. [5] Simple average of periods for the latest accounting regime. [6] Simple average of Basel III periods.

Sources: Moody's Investors Service and company filings

Perfil

O Banco Industrial do Brasil S.A. (BIB) é um banco de médio porte direcionado para o crédito, com ativos de R\$ 4,3 bilhões, empréstimos de R\$ 3,3 bilhões e depósitos de R\$ 1,8 bilhão em setembro de 2020. Foi constituído em 1988 como Banco Santista de Investimentos e adquirido por Carlos Mansur em 1994.

A estratégia de negócios do banco no Brasil é dupla:

- » Conceder às PMEs empréstimos de capital de giro de curto prazo, lastreados em contas a receber de liquidação automática, além cheque especial corporativo e financiamento de importação e exportação; nesse segmento, que representa cerca de 85% dos empréstimos do banco, o BIB possui 506 clientes, com vendas anuais de R\$ 100 milhões a R\$ 300 milhões.
- » Complementar esse fluxo de negócios, que corresponde geralmente a cerca de 15% de sua carteira de empréstimos, com empréstimos consignados a funcionários públicos e beneficiários do Programa de Seguridade Social do Brasil.

Sediado em São Paulo, o banco possui nove agências físicas espalhadas pelas principais cidades do Brasil (São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Goiânia, Salvador, Macapá, Manaus e Rio Branco), além de uma agência offshore em Nassau, Bahamas.

Considerações Detalhadas de Crédito

Qualidade dos ativos é limitada pelo rápido crescimento do crédito

A carteira de empréstimos do BIB aumentou 30% em relação a setembro de 2020, o que representou mais que o dobro do crescimento de 15% do sistema durante esse período, como parte de sua nova estratégia. Esse ritmo acelerado de crescimento do crédito ajudou a conter o índice de empréstimos inadimplentes¹

Embora o índice de empréstimos inadimplentes do BIB tenha permanecido historicamente abaixo da média do sistema de 1,47% e alinhado com o de outros períodos, o aumento da participação dos empréstimos renegociados e a maior concentração de empréstimos em empresas maiores, como sugerido pela crescente exposição ao crédito de seus maiores tomadores em relação à seu capital tangível ("TCE", em inglês), expõem a sua qualidade de ativos à volatilidade. Uma vez que os empréstimos renegociados foram adicionados à inadimplência do banco, o seu índice de empréstimos inadimplentes aumentou para 2,6% do total de empréstimos em setembro de 2020. Além disso, os 10 principais tomadores representaram 123% do TCE em setembro de 2020, ante 86% em dezembro de 2019. O ritmo acelerado do crescimento dos ativos também pode exercer pressão sobre o risco de ativos do banco uma vez que esses empréstimos comecem a vencer, embora isso seja contrabalanceado pela grande quantidade de empréstimos patrocinados pelo governo desembolsados no período. Cerca de 23% da carteira de empréstimos do banco no 3º trimestre de 2020 foi feita por meio desses empréstimos com garantia de 80% do governo do Brasil.

Com provisões para perdas de crédito ligeiramente superiores a 100% dos empréstimos inadimplentes, outro mitigador para um potencial crescimento do risco de ativos reflete o elevado grau de empréstimos garantidos, historicamente acima de 100% dos empréstimos, englobando principalmente garantias e recebíveis autoliquidáveis.

O BIB manteve historicamente os empréstimos às PME em 80% -85% dos empréstimos brutos e empréstimos consignados em 20% -15%, o que apoia a natureza de curto prazo das operações, com 32% dos empréstimos a vencer em três meses e 39%, em três a 12 meses, o que permite que o banco tenha flexibilidade para administrar melhor a exposição ao crédito em uma recessão. Em termos geográficos, cerca de 80% dos empréstimos às PME são concedidos a empresas das regiões Sul e Sudeste, as regiões mais desenvolvidas do Brasil, enquanto os empréstimos consignados são principalmente direcionados aos servidores públicos da região Norte do país. Os aposentados do Programa de Previdência Social e funcionários privados representam 3% da carteira de empréstimos consignados do banco.

Além da carteira de empréstimos de R\$ 3,3 bilhões, o BIB detém mais R\$ 129 milhões em avais e fianças não registrados no balanço, bem como R\$ 117 milhões em títulos privados. Os títulos privados referem-se aos títulos emitidos no exterior, que apoiam grande parte da receita de investimentos em títulos em relação à receita total, denotando, assim, risco de mercado.

Adequação do capital ainda apropriada, embora inferior ao histórico devido ao rápido crescimento do crédito.

Em setembro de 2020, o BIB relatou um índice de capital ajustado pela Moody's — medido como ativos ponderados pelo risco ("RWA", em inglês) — de 13,9%, inferior aos 16,6% relatados em setembro de 2019, como resultado do crescimento do empréstimo de 30,2% no ano, contrabalanceado por ganhos estáveis e recorrentes. Historicamente, o banco manteve seu TCE acima de 15%, apesar do pagamento de dividendos ultrapassar 50% de seu lucro.

Ajustamos o índice de capital tangível sobre ativos ponderados pelo risco ("TCE/RWA", em inglês) pela atribuição de um peso de 100% aos títulos do governo e de um limite a 10% para o montante de impostos diferidos que podem contribuir para o seu capital tangível. O capital regulatório reportado pelo BIB tem estado historicamente bastante alinhado com o nosso cálculo, dado que é totalmente composto por capital próprio de nível 1 (CET1) e porque o banco detém baixos montantes de impostos diferidos e títulos do governo. Em setembro de 2020, os impostos diferidos representaram 1,0% do total de ativos e 6,7% do TCE, o que resulta em nenhuma dedução em nosso cálculo. Assim, a principal diferença entre o índice TCE e o índice CET1 reportado é a adição de títulos do governo brasileiro com 100% de RWA, contrabalanceado pela ausência de ajustes de marcação a mercado na composição do TCE ajustado.

Rentabilidade é apoiada pelo crescimento do negócio

O BIB tem um histórico de indicadores de rentabilidade moderados, embora estáveis. A relação lucro líquido/ativo tangível do banco foi de 1,4% em setembro de 2020, ligeiramente abaixo da média de 1,59% em 2015-19. Uma parcela significativa da receita do BIB continua a ser proveniente de operações de empréstimo, que representaram 55% da receita total em setembro de 2020. Os empréstimos às PME constituíram cerca de 85% da carteira de empréstimos do banco, enquanto o restante foi composto por empréstimos consignados a pessoas físicas, principalmente funcionários públicos.

Além disso, a pontuação de rentabilidade também incorpora nossa expectativa de pressão negativa sobre a geração de lucros decorrente do fim das medidas de estímulo governamentais em dezembro de 2020. O persistente desemprego elevado e a ausência de ajuda financeira de emergência por parte do governo irão possivelmente reduzir o consumo e as receitas de vendas das empresas, com potencial implicação negativa para o segmento das PMEs. Um aumento significativo dos custos de crédito também poderia prejudicar a rentabilidade, especialmente se a recessão for prolongada.

O lucro do BIB aumentou 16%, para R\$ 46 milhões em 2020, em relação ao ano anterior, o que reflete um retorno maior dos empréstimos devido à expansão de sua carteira de crédito, bem como um retorno maior de operações cambiais. Por outro lado, as despesas com juros aumentaram 80% em relação a setembro de 2019 em consequência da variação cambial e compensaram parcialmente o crescimento do lucro líquido de juros. A margem de juros líquidos do banco atingiu um pico de 7,0% em 2019, em comparação com a média de 5,5% nos últimos cinco anos.

Base de captação concentrada em investidores altamente sensíveis à confiança

A base de captação do BIB totalizou R\$ 3,6 bilhões em setembro de 2020, um aumento de 33% em relação ao mesmo mês de 2019. Este crescimento foi impulsionado principalmente por captação de mercado, que duplicou de tamanho, com uma ligeira redução nos depósitos a prazo do banco. A captação de mercado/ativos bancários tangíveis do BIB foi de 46,6% em setembro de 2020 ante 26,6% em setembro de 2019. Consequentemente, a captação de mercado representou mais da metade de sua captação total.

O BIB manteve uma estrutura de captação concentrada e baseada no atacado, impulsionada principalmente por investidores altamente sensíveis à confiança. Em setembro de 2020, os 20 principais investidores representaram 36% da captação total, estáveis em comparação com o ano anterior. Além disso, 70% da captação local (depósitos, instrumentos semelhantes a depósitos e notas locais) vieram de fundos de investimento e instituições financeiras. A captação de varejo representou apenas 7% da captação total. A captação por meio de plataformas digitais de terceiros totalizou R\$ 150 milhões, com aproximadamente 3.731 novos investidores individuais.

Fontes complementares de captação incluíam financiamento estrangeiro de longo prazo com agências multilaterais, como DEG (Deutsche Investitions-und Entwicklungsgesellschaft) e [International Finance Corporation](#) (IFC, Aaa estável²), por um montante agregado de R\$ 373 milhões, e repasses e financiamento comercial do [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social](#) (BNDES, Ba2 estável, ba2).

Não esperamos mudanças significativas na composição da captação do banco nos próximos 12-18 meses, dada a sua base concentrada de investidores de atacado e altamente sensíveis à confiança. Mesmo os acordos com corretoras para captação de recursos, e os recursos obtidos por meio delas, são e continuarão a ser pequenos. As medidas anunciadas pelo banco central do Brasil, incluindo o relançamento do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), tendem a suavizar o impacto econômico e de mercado da pandemia do coronavírus, caso haja uma pressão sobre a liquidez do banco e condições de captação. Em maio de 2020, o BIB reforçou a sua posição de caixa por meio de uma nova linha com o banco central garantida pela sua carteira de empréstimos denominada Letra Financeira Garantida.

Natureza equilibrada do seu balanço compensa sua pequena posição de liquidez

Em setembro de 2020, a relação ativos bancários líquidos/ativos bancários tangíveis do BIB foi 14,7%, ligeiramente inferior a 16,4% em setembro de 2019, devido ao rápido crescimento do crédito durante o período. A moderada liquidez do BIB é compensada um pouco pela natureza equilibrada do seu balanço, às vezes coberto por sua posição de capital. Em setembro de 2020, a duração média da captação foi de 444 dias, ligeiramente superior aos 426 dias para empréstimos, o que resultou em uma discreta diferença positiva de 18 dias. Se considerarmos apenas a carteira de empréstimos de atacado, que é superior a 85% do total de empréstimos e tem uma duração média de 283 dias, a diferença é positiva de 161 dias.

Rating do BIB é suportado pelo Perfil Macro Moderado- do Brasil

O Perfil Moderado- Macro do Brasil incorpora sua economia de grande escala e altamente diversificada em um ambiente de taxas de juros e inflação baixas, apesar das moderadas perspectivas de crescimento. O Perfil Macro também reflete as condições favoráveis de crédito do Brasil até o surto da pandemia do coronavírus, e sua política monetária acomodatória sustentada com baixa inflação e taxas de juros baixas recordes. Esperamos uma recuperação moderada dos empréstimos bancários em 2021 e 2022, apoiada pela recuperação econômica, que, no entanto, dependerá da trajetória da recuperação. No entanto, as condições de trabalho e salariais provavelmente serão as últimas a melhorar, o que poderá afetar a demanda por crédito e o apetite por risco dos bancos nos próximos seis a oito trimestres.

Os bancos privados estão recuperando as participações de mercado, uma vez que os bancos estatais se concentram em seus respectivos mandatos de política. As taxas de juro baixas recordes e a inflação baixa levarão a um aumento gradual da criação de emprego, o que melhorará a capacidade de reembolso dos tomadores de empréstimos e conduzirá a uma estabilização da qualidade dos ativos.

Considerações Ambientais, Sociais e de Governança

A exposição do BIB aos riscos ambientais é baixa, consistente com a nossa avaliação geral para o sistema bancário global. Consulte o nosso [mapa de risco ambiental](#) para obter mais informações. No geral, acreditamos que os bancos enfrentam riscos sociais moderados. Consulte o nosso [mapa de riscos sociais](#) para obter mais informações. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos decorrem da forma como interagem com os seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área da segurança de dados e da privacidade dos clientes, o que é parcialmente mitigado por investimentos tecnológicos consideráveis e pelo histórico de longa data dos bancos no tratamento de dados sensíveis dos clientes. Multas e danos à reputação devido à má venda de produtos ou outros tipos de má conduta são riscos sociais. As tendências sociais também são relevantes em várias áreas, como mudança nas preferências dos clientes em relação aos serviços bancários digitais, o que pode levar a um aumento do custo da tecnologia da informação, as preocupações com o envelhecimento da população em vários países que afetam a demanda por serviços financeiros ou agendas políticas orientadas socialmente que podem se traduzir em regulações que afetam a base de receita dos bancos. Consideramos a pandemia um risco social de acordo com nossa abordagem ESG, dadas as significativas implicações para a saúde pública e a segurança.

A governança é altamente relevante para o BIB, como é para todos os participantes do sistema bancário. Deficiências de governança corporativa podem levar a uma deterioração da qualidade de crédito de um banco, enquanto os pontos fortes de governança podem beneficiar o seu perfil de crédito. Os riscos de governança são, em grande parte, internos e não orientados por fatores externos, e para

o BIB, não temos nenhuma preocupação em particular em relação a governança. No entanto, a governança corporativa continua a ser uma importante consideração de crédito e requer monitoramento contínuo.

Considerações de Estrutura e Suporte

Considerações de Suporte de Governo

Há uma baixa probabilidade de suporte de governo para os depósitos com rating do BIB, o que reflete a pequena parcela de depósitos e ativos do banco no sistema bancário brasileiro.

Avaliação de Risco de Contraparte (CR, em inglês)

As Avaliações de RC são uma opinião sobre como obrigações de contraparte provavelmente serão tratadas se um banco entrar em colapso e são distintas dos ratings de dívida e de depósito na medida em que (1) consideram apenas o risco de default, em vez de perda esperada e (2) se aplicam a compromissos contratuais de obrigações de contraparte e não a instrumentos de dívida ou depósito. A Avaliação de CR é uma opinião de risco de contraparte relacionada a "covered bonds" bancários, obrigações contratuais de desempenho ("servicing"), derivativos (por exemplo, "swaps"), letras de crédito, garantias e linhas de liquidez.

A avaliação de CR do BIB está posicionada em Ba2(cr)/Not-Prime(cr).

A avaliação de CR está um nível acima da BCA Ajustada de Ba3 do banco e, portanto, acima de seus ratings de depósito, o que reflete a visão da Moody's de que sua probabilidade de default é mais baixa nas obrigações operacionais que nos depósitos. A avaliação de CR do BIB não se beneficia do suporte de governo, uma vez que tal suporte não está incorporado nos ratings de depósito do banco.

Rating de Risco de Contraparte (CRR, em inglês)

CRRs são opiniões sobre a habilidade das entidades em honrar a parcela sem garantia dos passivos financeiros de contrapartes que não são dívidas (passivos de CRR) e refletem também as perdas financeiras esperadas no caso desses passivos não serem honrados. Os passivos de CRR se referem geralmente a operações com partes não relacionadas. Os exemplos de passivos de CRR incluem a parcela sem garantia de dívida provenientes de operações com derivativos e a parcela sem garantia de passivos de acordos de venda e recompra. Os CRRs não são aplicáveis a compromissos de financiamento ou outras obrigações associadas com covered bonds, cartas de crédito, garantias, servicer e obrigações de trustee, e outras obrigações semelhantes provenientes de um banco no desempenho de suas funções operacionais essenciais.

O CRR do BIB está posicionado em Ba2/Not - Prime.

Os CRRs em moeda local na escala global do BIB estão posicionados em Ba2 e Not Prime, um nível acima do BCA Ajustado do banco, refletindo a menor probabilidade de default dos passivos de CRR e nossa expectativa de um nível normal de perda dado o default.

Metodologia e Scorecard

Sobre o Scorecard de Bancos da Moody's

Nosso scorecard tem como objetivo capturar, expressar e explicar de forma resumida o julgamento de nosso Comitê de Rating. Quando lido em conjunto com nosso relatório, oferece uma apresentação abrangente de nosso julgamento. Consequentemente, o resultado de nosso scorecard pode diferir materialmente daquele sugerido individualmente pelos dados brutos (embora tenha sido calibrado para evitar a frequente necessidade de forte divergência). O resultado do scorecard e as pontuações individuais são discutidos nos comitês de rating e podem ser ajustados, para cima ou para baixo, para refletir condições específicas de cada entidade com rating atribuído.

Rating methodology and scorecard factors

Exhibit 3

Banco Industrial do Brasil S.A.

Macro Factors

Weighted Macro Profile Moderate 100%

Factor	Historic Ratio	Initial Score	Expected Trend	Assigned Score	Key driver #1	Key driver #2
Solvência						
Asset Risk						
Empréstimos problemáticos / empréstimos brutos	1.3%	baa2	↑	ba3		
Capital						
Tangible Common Equity / Risk Weighted Assets (Basel III - transitional phase-in)	13.9%	baa3	↔	baa3		
Profitability						
Net Income / Tangible Assets	1.4%	baa3	↔	ba2		
Combined Solvency Score		baa3		ba2		
Liquidity						
Estrutura de financiamento						
Market Funds / Tangible Banking Assets	32.4%	b1	↓↓	b3		
Liquid Resources						
Liquid Banking Assets / Tangible Banking Assets	14.7%	b1	↔	b2		
Combined Liquidity Score		b1		b3		
Financial Profile				ba3		
Qualitative Adjustments				Adjustment		
Business Diversification				0		
Opacity and Complexity				0		
Corporate Behavior				0		
Total Qualitative Adjustments				0		
Sovereign or Affiliate constraint				Ba2		
BCA Scorecard-indicated Outcome - Range				ba2 - b1		
Assigned BCA				ba3		
Affiliate Support notching				0		
Adjusted BCA				ba3		

Instrument Class	Loss Given Failure notching	Additional notching	Preliminary Rating Assessment	Government Support notching	Local Currency Rating	Foreign Currency Rating
Counterparty Risk Rating	1	0	ba2	0	Ba2	Ba2
Avaliação do Risco de Contraparte	1	0	ba2 (cr)	0	Ba2(cr)	
Deposits	0	0	ba3	0	Ba3	Ba3
Senior unsecured bank debt	0	0	ba3	0	Ba3	

[1] Where dashes are shown for a particular factor (or sub-factor), the score is based on non-public information.

Source: Moody's Investors Service

Ratings

Exhibit 4

Category	Moody's Rating
BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	
Outlook	Stable
Counterparty Risk Rating	Ba2/NP
Bank Deposits	Ba3/NP
NSR Bank Deposits	A2.br/BR-1
Baseline Credit Assessment	ba3
Avaliação de crédito de linha de base ajustada	ba3
Avaliação do Risco de Contraparte	Ba2(cr)/NP(cr)
Senior Unsecured -Dom Curr	Ba3
NSR Senior Unsecured	A2.br

Fonte: Moody's Investors Service

Nota de rodapé

- 1 Consideramos empréstimos inadimplentes os empréstimos vencidos e classificados entre E e H sob a resolução 2.682/99 do banco central brasileiro. De acordo com esta resolução, os empréstimos no Brasil são classificados em uma escala de risco que varia de AA a H com os níveis mínimos de provisionamento correspondentes: AA - 0%, A - 0,5%, B - 1%, C - 3%, D - 10%, E - 30%, F - 50%, G - 70% e H - 100%, que diminuiu para 1% em setembro de 2020, de 1,8% em dezembro 2019.
- 2 Os ratings apresentados são o rating de depósito ou rating de dívida sênior sem garantia e a BCA, quando disponível.

© 2021 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "PUBLICAÇÕES") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E PORTANTO NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de suas publicações.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$5.000.000. A MCO e a Moody's Invertors Sevices também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da M Moody's Invertors Sevices e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Invertors Sevices e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJJK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJJK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, conseqüentemente, a obrigação sujeita aos ratings de crédito

não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de rating de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registo são "FSA Commissioner (Ratings) nº 2 e 3, respectivamente.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY125.000 até, aproximadamente, JPY550.000,000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.

NÚMERO DO RELATÓRIO

1260811